

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO CAMPO GRANDE (MS): REALIDADE, DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES**

Orlando D. Taveira<sup>1\*</sup>, Suzete R. Castro Wiziack<sup>2\*</sup>

1. Graduado em Ciências Biológicas Licenciatura pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
2. Professora de Graduação e Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Ambiental pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

### **Resumo**

Segundo a legislação brasileira, a Educação Ambiental (EA) deve ser desenvolvida de forma permanente em todos os níveis de ensino. No entanto, seu lugar ainda não está garantido nas escolas brasileiras. Diante disso, a pesquisa analisa a sua inserção no Projeto Pedagógico Escolar (PPP), principal documento norteador das ações curriculares na escola. Com a investigação buscamos identificar e refletir proposições presentes neste documento que permitem o desenvolvimento da EA. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental sobre o PPP de uma das principais escolas públicas do MS, para compor uma análise qualitativa do seu projeto. Os resultados apontam que o PPP é fundamental para garantir a EA na escola e a mesma potencializa, de forma a contextualizá-lo e subsidiá-lo para vencer os desafios coletivos que um projeto dessa natureza demanda.

**Palavras-chave:** Ensino; Sustentabilidade; Meio ambiente

### **Introdução**

O problema ambiental não é novo, mas foi a partir do século XX que cresceram e surgiram diferentes impactos no ambiente, em função da relação que ser humano pode estabelecer com a natureza, sobretudo a partir da revolução industrial.

Com a preocupação ambiental, se consolidou a necessidade da Educação Ambiental (EA), sobretudo a partir das reivindicações postas pelo movimento ecológico. As propostas dos ecologistas tiveram origem na ideia de que era preciso uma transformação da sociedade. O contexto no qual surge a ecologia como movimento social apresentava um sentimento compartilhado de que era possível transformar o mundo (CARVALHO, 2012).

O termo Educação Ambiental surgiu na década de 1960 e tornou-se tema de eventos mundiais em defesa do ambiente. A Conferência de Estocolmo, realizada em 1972, a Conferência Internacional de Tbilisi, em 1977, são marcos desse debate. No Brasil, esse debate começou na década de 70, ainda numa visão naturalista sobre a EA, com ênfase na apologia do “verde pelo verde”, na qual não se considerava os problemas socioeconômicos.

No país, no âmbito escolar, o Tema Transversal Meio Ambiente, apresentado pelo MEC, na década de 90, considerou de maneira mais sistemática a temática ambiente no currículo escolar. Recentemente, em 2012, foram aprovadas as Diretrizes Nacionais para a EA, que reafirmam sua importância e princípios, detalhando formas para o seu desenvolvimento, sobretudo na educação formal. O Projeto Político Pedagógico (PPP) é apontado como referência para a EA, dando a ela o espaço necessário à construção do currículo escolar.

Posto que é um componente obrigatório do ensino, a EA é apontada como política pública, e precisa estar claramente evidenciada na escola, ou seja, nos documentos que embasam a prática docente, entre eles, destaca-se o Projeto Político Pedagógico. O PPP deve refletir a posição da escola, seus objetivos, conteúdos científicos e temas que são necessários à comunidade.

Considerando o exposto, o objetivo geral da investigação é o de analisar o PPP de uma escola pública de Campo Grande –MS, identificando se o mesmo propõe a EA e se existem lacunas a serem preenchidas para que o tema se consolide na escola. O objetivo específico busca identificar aspectos ou diretrizes a serem contemplados neste projeto.

### **Metodologia**

Como procedimento de investigação foi utilizada a análise documental do PPP de uma escola localizada em Campo Grande no Estado do Mato Grosso do Sul. Esse documento é de domínio público e está disponível no site da Secretaria Estadual de Educação. O interesse pelo estudo se deu pela importância atribuída a essa escola no estado e devido a nossa relação com a mesma, como campo do estágio supervisionado. Nesse sentido, deseja-se contribuir com subsídios para se pensar a EA nessa instituição escolar.

Para compor a análise documental, recorreremos aos preceitos da abordagem qualitativa, na qual não há uma preocupação com a expressão numérica, mas com a compressão do objeto de pesquisa, com vistas ao seu contexto. Para Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa está centrada na compreensão e na explicação do objeto, conforme a sua dinâmica nas relações sociais.

Dessa forma, buscamos tratar as informações coletadas na perspectiva de uma contribuição construtiva, reflexiva e crítica relacionadas com a problemática da Educação Ambiental no contexto educacional. Na análise realizada, selecionamos alguns princípios e metas da EA a serem contemplados no Projeto Político Pedagógico Escolar, como categorias a priori. Utilizamos, para tanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (2012), documento norteador da EA brasileira, além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e da Agenda 21 Local (1996) que aponta aspectos da realidade socioambiental dos estudantes.

Com isso, foi possível eleger as 5 categorias gerais, abaixo descritas, que foram utilizadas para subsidiar a análise da inserção da EA no PPP.

- 1- Elaboração do Projeto Político Pedagógico:
  - Construção democrática
  - Finalidades da escola
- 2- Desenvolvimento de uma percepção integrada do Ambiente em suas múltiplas faces, por meio da qual sejam enfocadas as seguintes questões:
  - Pobreza e desigualdade social
  - Conservação dos recursos naturais
  - Manejo dos resíduos sólidos
  - Diversidade cultural e ambiental
- 3- Mobilização social e política e o fortalecimento das questões sociais visando uma opinião crítica sobre o universo socioambiental.
  - Sustentabilidade
  - Consumismo
  - Combate ao preconceito
- 4- Educação Ambiental numa perspectiva interdisciplinar.
  - Planejamento integrado
  - Capacitação dos professores
  - Uso da tecnologia
- 5- Promoção de toda comunidade escolar do cuidado com a comunidade da vida, a integridade dos ecossistemas, equidade social, étnica, racial e de gênero promovendo, assim, um diálogo de paz.
  - Incentivo para as ações socioambientais
  - Elaboração de projetos socioambientais

## **Resultados e Discussão**

A escola funciona e atende nos três turnos, oferecendo a educação básica do 9º Ano ao Ensino Médio e participa de vários projetos de arte e de esportes. Ela se localiza na região central no município de Campo Grande -MS, sendo considerada referência na rede estadual de educação.

Os itens propostos no PPP dessa escola, atendem de forma geral, a construção desse documento, que segundo Veiga (2013) deve apresentar pelo menos, sete elementos básicos: as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo escolar, o processo de decisão, as relações de trabalho e avaliações.

Para Alves (1992) a grande dificuldade das escolas está em realizar a reflexão sobre a sua ação educativa quando as finalidades não se referem aos efeitos intencionalmente pretendidos e almejados. Portanto, as finalidades previstas pelo PPP devem estar bem estabelecidas para que seus objetivos possam ser concretizados.

Além disso, para ser legítimo esse PPP, as finalidades devem se constituir em decisões democráticas. Somente, assim, o PPP favorece uma organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, que elimine as relações autoritárias, que fortalece a escola para alcançar a sua autonomia e a capacidade de planejar sua identidade (VEIGA, 2013).

Segundo o Art. 15 das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (2012), é compromisso da instituição educacional, o papel socioeducativo, ambiental, artístico, cultural e as questões de gênero e etnia. As ações educativas, organização curricular e a gestão curricular são componentes dos projetos institucionais e pedagógico, portanto, devem estar previstas no PPP. No mesmo artigo da lei, é citada a importância de um currículo diversificado, que permita à comunidade escolar valorizar a pluralidade e as diferenças, proporcionando o respeito ao meio ambiente.

No que se refere ao PPP investigado, o Quadro 2 demonstra evidências do desenvolvimento da EA ou de proposições presentes ou não no PPP da escola. Quando existe alguma menção do tema no PPP foi categorizado em há referência, quando não existe nenhuma menção foi categorizado em não há referência.

## **Quadro 2. Evidências ou não de abordagem educativa que favoreça a inserção da Educação Ambiental no Projeto Político Pedagógico da escola**

Projeto Político Pedagógico	Evidências no Projeto Político Pedagógico
1. Elaboração do Projeto Político Pedagógico	
1.1 Construção democrática	Há referências
1.2 Finalidades da escola	Há referências
2. Desenvolver a percepção integrada do ambiente em suas múltiplas faces	
2.1 Pobreza	Não há referências
2.2 Conservação dos Recursos Naturais	Não há referências
2.3 Manejo dos resíduos sólidos	Não há referências
2.4 Diversidade cultural e ambiental	Há referências
3. Mobilização social e política e o fortalecimento das questões sociais, visando uma opinião crítica sobre o universo socioambiental.	
3.1 Sustentabilidade	Não há referências
3.2 Consumismo	Não há referências
3.3 Combate ao preconceito	Há referências
4. Possibilitar a equipe pedagógica ao trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar	
4.1 Planejamento integrado	Não há referências
4.2 Capacitação dos professores	Há referências
4.3 Uso da tecnologia	Há referências
5. Promover a toda comunidade escolar o cuidado com a comunidade da vida, a integridade dos ecossistemas, equidade social étnica, racial e de gênero promovendo assim um diálogo de paz.	
5.1 Incentivo aos alunos a ações socioambientais	Não há referências
5.2 Elaboração de projetos socioambientais	Não há referências

Fonte: Autor

As evidências encontradas ou não no PPP da escola evidenciam que, embora ocorra processos voltados para questões fundamentais que são coerentes com a EA como: a democracia, o combate ao preconceito, a importância da capacitação dos professores e mesmo o destaque para a diversidade cultural e ambiental, vimos com o projeto que o mesmo precisa ser complementado para de fato propiciar o desenvolvimento da EA. Além disso, não há menções sobre projetos socioambientais e ações práticas a serem desenvolvidas na escola. É necessária a definição de questões e temas voltados aos modos de vida da sociedade e da comunidade local, para, de fato, subsidiar a EA na escola.

As evidências do PPP remetem ao que explica Resende (2013) quando aponta que, a escola está desconexa com a realidade de sua comunidade. Frequentemente, de acordo com esse autor, existe uma hierarquia agonizante nas escolas, nítida, com apenas um organograma convencional, totalmente divorciado da realidade, assim tornando o ensino menos atrativo para o aluno e o Projeto Político Pedagógico um documento burocrático que a escola precisa ter.

Busmann (2013) sugere, ainda, que para chegar a um resultado aguardado numa proposta educativa, é preciso um conjunto de atividades devidamente articuladas e contextualizadas de modo garantir a eficácia da organização do Projeto Político Pedagógico, aspectos não visualizados no projeto.

### Conclusões

Frente a análise realizada, concluímos que a EA na escola deve fomentar as práticas reflexivas em ações escolares voltadas à realidade socioambiental da sua comunidade e deve estar prevista nas finalidades,

concepções, objetivos e nas proposições do PPP. No entanto, vimos que o PPP da escola se encontra distante do que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a EA, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Agenda 21.

Embora ideias gerais são propostas no PPP para a reflexão e a sensibilização da comunidade escolar sobre questões sociais, culturais e humanísticas, não há de fato, propostas ou mecanismos apontados para se realizar um aprofundamento dessas questões, e de outras que permeiam a concepção da EA. Em suas finalidades, na correlação com seus principais objetivos, o PPP analisado não propõe de forma clara a EA. Temas norteadores como sustentabilidade, meio ambiente, conservação, consumismo entre outros não são apontados.

A construção do PPP escolar não é uma ação simples, pois acarreta diversos conflitos e enfrentamentos pessoais e coletivos, sendo fundamental para seu sucesso, uma articulação do grupo no sentido de refletir as questões sociais e ambientais e um embasamento teórico sobre as finalidades educativas.

A reflexão sobre a importância e a viabilidade da EA no PPP é uma demanda necessária e urgente para que de fato a EA se torne um importante e obrigatório componente da educação brasileira, que se mostra eficiente para o processo de pensar as finalidades da escola, sobretudo pelo seu potencial de promover valores dentro dessa instituição e de sua comunidade.

### Referências bibliográficas

ALVES, J. M. **Organização, gestão e projecto educativo das escolas**. ASA Editores, 1992.

BRASIL. **Agenda 21**. Ministério do Meio Ambiente, 1992. Disponível em: <[www.mma.gov.br/agenda21](http://www.mma.gov.br/agenda21)>. Acesso em: fev. 2019.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Nacionais da Educação Ambiental**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf> Acesso em: fev.2019.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, Ensino Médio. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>> Acesso em: out. 2018.

\_\_\_\_\_. **Projeto Político Pedagógico**. Disponível em: <<http://www.sistemas.sed.ms.gov.br/ProjetoPoliticoPedagogico/Visualizar.aspx?PPPID=py0zOQutWqQ=>>. Acesso em: fev.2019.

BUSSMANN, A.C. O projeto político-pedagógico e a gestão da escola. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**, v. 15, p. 37-52, 2013.

CARVALHO, I .C. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. Cortez Editora, 2012.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 6 ed. São Paulo: Gaia, 2000.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

RESENDE, L.M.G. Paradigma-relações de poder-projeto político-pedagógico: dimensões indissociáveis do fazer educativo. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**, v. 29, 2013.

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola**. Papirus Editora, 2013.